

Mais de 40 milhões sem escola

Rio - O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, pretende entregar ainda este mês ao presidente Fernando Henrique Cardoso um plano para colocar todas as crianças de 7 a 14 anos na escola até o fim de 1998. Segundo o Presidente, 40 milhões de meninos e meninas não têm acesso ao ensino. O ministro deve propor a adoção nacional de medidas já tomadas ou que estão em estudos em alguns estados. Uma delas é a criação de ciclos no Primeiro Grau, como foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Por esse sistema, o Primeiro Grau é dividido em três ciclos, dentro dos quais não há reprovação - o aluno só é promovido na passagem de um ciclo para outro. Dessa forma, o ministro espera combater um dos principais problemas: a evasão escolar nos primeiros anos. "Temos hoje 91% das crianças na escola, o que é melhor do que em 1990, quando o índice era de 86%", ponderou. "Oxalá possamos chegar a 95%, 98%, mas o desafio tem de ser colocar to-

dos na escola."

O ministro bateu o tempo inteiro na mesma tecla do Presidente: desafio não é promessa. "Não temos medo de ser cobrados, porque não é uma promessa, até porque o Governo federal não tem responsabilidade sobre o ensino fundamental em todo o País", afirmou. "É um desafio para nós, para os governadores, prefeitos, empresários, sociedade civil". Outra medida que deverá constar do pacote é a aceleração escolar, aprovada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e já aplicada em São Paulo, Minas Gerais e Maranhão. Trata-se da formação de classes especiais para alunos que estão muito atrasados - em geral, porque saíram da escola, por reprovação ou para trabalhar, e tentam voltar depois.

Paulo Renato pretende estudar a ampliação do programa de bolsas para famílias que tiraram os filhos da escola para que as crianças trabalhassem. Os dados do ministério apontam que há 200 mil meninos e meninas nessa situação.